

## Grande ABC fecha 2024 com saldo de 30.559 postos de trabalho com carteira assinada, o dobro de 2023

O Grande ABC encerrou 2024 com saldo de 30.559 vagas de empregos formais. O resultado é praticamente o dobro do verificado em

2023, quando as sete cidades geraram 15.960 postos – aumento de 91,47%. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e

Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego, e foram organizados pelo Observatório do Grande ABC. Segundo o ministro Luiz

Marinho, números mostram que a região segue como “um importante polo gerador de emprego do nosso Estado”. Ele destacou ainda que o

Brasil está “no rumo certo” e que “seria melhor com certeza se não fosse o patamar das taxas de juros” – Selec está em 13,25%. *Economia 5*

# Região gera 30.559 empregos em 2024

Saldo representa praticamente o dobro dos 15.960 postos criados durante o ano anterior

O Grande ABC fechou 2024 com saldo positivo de 30.559 vagas de empregos formais (com carteira assinada). O resultado é 91,47% superior a 2023, quando a região terminou o ano com 15.960 postos. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego, e foram organizados pelo Observatório do Grande ABC, iniciativa do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC.

Os sete municípios da região encerraram o ano com saldo positivo. Individualmente os resultados foram: Santo André (8.295 vagas), São Bernardo (11.118), São Caetano (4.351), Diadema (3.505), Mauá (2.267), Ribeirão Pires (1.021) e Rio Grande da Serra (2).

“O balanço do ano mostra que nossa região conseguiu aumentar o número de postos de trabalho e, consequen-



MARINHO. Grande ABC segue como polo gerador de empregos

te, gerar renda para as famílias do Grande ABC, proporcionando, assim, maior qualidade de vida para a população. Seguiremos trabalhando para que em 2025 tenhamos número ainda maior de novos postos de trabalho”, afirmou o secretário-executivo do Consórcio ABC e presidente da Agência de Desen-

volvimento, Aroaldo da Silva.

O saldo poderia ter sido melhor. Entretanto, em dezembro todas as cidades registraram saldo negativo: Santo André (-2.360), São Bernardo (-3.850), São Caetano (-1.430), Diadema (-724), Mauá (-593), Ribeirão Pires (-338) e Rio Grande da Serra (-1). Com isso, a região conta-

bilizou déficit de -9.296 postos no último mês do ano.

### MARINHO

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, destacou os números das sete cidades. “Importante esse resultado do Caged, mostra que o País está no caminho certo na geração de empregos. Nossa região continua sendo um importante polo gerador de emprego do nosso Estado. E este resultado seria melhor com certeza se não fosse o patamar das taxas de juros”, declarou.

Marinho disse que, no País, a criação líquida de postos formais de 2025 deve ficar próxima do nível observado em 2023 e 2024. A criação média anual de empregos ficou em torno de 1,5 milhão nesse período. “Não esperamos coisa superior, mas também não esperamos coisa inferior”, afirmou o ministro. Em 2024, foram criados 1.693.673 de empregos formais.

da Redação (com Agências)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5